ANNO DE 1834 TERÇA-FEIRA 4 DE MARÇO NUMERO 331.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu,

DIAS DA SEMANA.

3.ª- S. *Casimiro*- Rel.am de m., e aud. do J. dos Orfãos de t. P. as 10 h. 54 m. da m.
4.ª S. *Teofilo*- Ses. da Thezouraria Publica. Pr. as 11 h. 42 m. da m.
5.ª-S. *Coleta*- Rel.am de m., Aud. dos J.s do Civ. de m. e de t., e Ch. Pr. aos 30 m. da t.
6.ª-S. *Thomaz*- Ses. da Thez. P. de m. e Aud. do J. de Orfãos de t. P. a 1 h. 18 m. da t.
Sabbado-*S. Quintilo* Rl.am de m. e aud. do Vig. G. de t. Preamar as 2 h. 6 m. da t.
Dom.º-*S. Francisca*-Preamar *R.* as 2 h. 54 minutos da t.

CORrem fora desta Provincia tão exageradas noticias da importancia e força dos cabanos; falla-se tanto em perseguição contra individuos que como taes forão aqui indigitados, e que se affirmão seus coniventes, e auxiliadores; que mister se fáz, que as destruamos; não por cauza dos habitantes desta Provincia, que de tudo estão bem informados; mas dos das outras onde podem taes falsidades ser acreditadas. Nada do que disem he exacto. Não he por que tenhão os cabanos adquerido grandes forças (7000 homens se disse na Bahia) ou tomado attitude aterradora, que hoje contra elles reina tanta actividade, que marcha o Exm. Senhor Vice Presidente para o centro, e forças de todos os pontos da Provincia, e que o mesmo se faz na d'Alagoas. Os cabanos são ainda os mesmos salteadores, que só dentro das matas podem resistir, e conservar-se; e que fora nada valem contra as nossas tro pas. Nem elles tem a força, que adrede se pretende inculcar, nem importancia nenhuma tem que faça pezo na balança politica da Provincia. He um quilombo de salteadores, qual houve outro tempo no Catucá. porem de negros, e sem cor politica, no que destes diferem; e que como tal devem ser quanto antes aniquilados. Causa pejo, que por tanto tempo se tenhão conservado, e toda a energia se faz mister para acabar quanto antes com uma quadrilha de salteadores, politicos de nova especie, que a deveres nenhuns sociaes respeitão, e para quem he mero joguete a vida, honra, e bens dos seus comprovincianos. Contra tal flagelo toda a energia he exigua, e a que hoje reina, ha muito que se devera ter empregado; não terião elles por tanto tempo se conservado em armas, nem gasto tanto dinheiro o thezouro, nem se perdido tantas, e tão importantes vidas, nem tanto sofrido o credito da Provincia. Acabe-se com elles d'uma vez, e descancemos: e deixe se embora espalhar quantas falsidades quiserem esses forjadores de quimericos planos, que se sustentão, e vivem de illusões; mas saibão os enganados, que taes forças não tem os cabanos, e que não á temores pelos destinos das Provincias; porem ao enthusiasmo Pernambucano e Alagoense e brio patriotico dos Exms. Senhores Carvalho, e Camargo, que não podem sofrer, que por tanto tempo impunes assolem as duas Provincias meia duzia de bandidos, se devem os geraes e extraordinarios exforços, que contra elles se fazem. A posicão os ajuda como outrora aos negros do Catucá; mas como aquelles estes serão destruidos, e anihilados. Talvez em breve possamos anunciar tão fausta noticia.

Quanto a perseguicão individual, que para descredito da actual administrão, e partido liberal da Provincia, falsamente se assoalha ter aqui havido, nada mais facil ha, que desmentil-a; e talvez em seu lugar demasiada indulgencia, e formalidades se tenha conservado para com pessoas, que as não merecem; do que com tudo nos não devemos arrepender; por que nada ha mais perigoso, que o arbitrario. E o que tem dado lugar á taes falsas noticias? Talvez a da reunião, e exigencias aqui feitas, que por este lado quasi nada produzirão. De 67 individuos mandados para Fernando 8. ou 9 são officiaes presos pela Abrilada de 1832, os 3 Romas, que bastantes motivos tem dado para serem presos, 49 Cabanos de mui pouca consideracão presos no acampamento, 3, ou 4 officiaes presos no centro por coniventes com estes, e só 3 ou 4, que sendo aqui indigitados cabanos forão julgados merecer a prisão, e desterro provisorio, que sofrem. Nenhum outro, que saibamos existe preso á excepção de Torres Galindo, de proximo chegado, e a quem se deve em parte toda a guerra de Panellas. Todos os outros, ou não forão presos, porque se lhes não achou culpa, ou tendo-o sido forão depois soltos por innocentes como acaba de accontecer com o Capitão Cezario, e Tenente Pedro Ivo, que, até se diz ser excelente patriota, e ter prestado muitos servicos contra os cabanos, e que fora accusado sem bastante fundamento e por uma carta, que depois foi conhecida falsa. Eis a que se redux essa decantada perseguição, que por fora espalhão; essa falta de seguranca, de que alguns se queixão. Talvez fora ella verdadeira, estivessem elles com medo calados. Taes noticias podem ter por effeito, excitar a pratica de igues em algumas Provincias, e pôr em sustos seus pacificos habitantes. O interesse da Grei Caramuruana era occultal-as, ainda quando verdadeiras fossem, elles as formão; porque em nada tem sua seguranca pessoal, e de propriedade quando he preciso tudo intrigar, confundir, e dilacerar para assim poderem conseguir seus fins. Fação-no, já que assim o querem; mas terão de primeiros sofrer os males, que nos preparão, e em suas consciencias sentirão, que os sofrem; porque o querem.

CORRESPONDENCIAS.

Snr. Redactor.

SEria eu bastante parcial se não o incommodasse com estas mal traçadas linhas expondo o caso que

hoje me contarão do Senhor Doutor Mavignier da partecipação que fez a Illustre Camara Municipal da sua partida para Panellas de Miranda na qual offerece segundo disem o Senhor João Domingues da Silva para substituir-lo durante a sua auzencia; será por ventura o lugar de Medico da Saude vitalicio, para que o seu serventuario possa a seu bel praser fazer-se substituir por outro?. penso que não; pois se assim fosse, o mesmo Senhor Dr., quando cabalando para ter o lugar, que ocuppa hoje, lancou fora o Medico, e o Cirurgião de partido da mesma Camara á muitos annos empossados, sendo de lastimar o primeiro, que he o Senhor Doutor Miranda seu colega, homem ancião, e valetudinario, que por se achar impossibilitado por molestias cronicas, o seu grande amigo e colega o Sr. Doutor Felippe Neri de Carvalho o substituio de consenso da Camara dando-lhe tudo que percebia de seu ordenado, (rasgo que sempre será louvado por todos, principalmente onde existe espirito de classe o que não aconteceria com o Senhor Doutor Mavignier :) tendo havido o anno passado huma proposta pela qual se nomeou huma commissão de que foi membro o Senhor Doutor Mavignier : encarregada de despedir o Snr. Doutor Felippe Neri, Medico da dita Camara, e o Senhor Peixoto Cirurgião da mesma, por não serem mais precisos na mesma Camara, quando depois de alguns dias foi nomeado o Senhor Doutor Mavignier chamado Medico da Saude de terra, e aprovado com o ordenado de 450$000 reis nomeado digo em commissão quando elle entrou que se nomeara a si mesmo por se reputar mais intelligente na faculdade, e em chimica para opor-se a colera morbus, não considerou então S. S. da Saude o lugar vitalicio pois que se fora, não sahirião delle os que tambem e por tantos annos o servião, só se a vitaliciedade sobreveio com a entrada do Senhor Doutor Mavignier no lugar, ou se elle he mais previlegiado que seus antecessores? o que não podendo admitir-se não podia elle mesmo nomear outro, e ainda menos hum Cirurgião por ser lugar privativo de hum Medico; mas sim a Camara Municipal, que tem o direito em ausencia de algum empregado nomear quem o substitua; assim como succedeu com seus honrados antecessores, que nunca nomearão substitutos sem approvação, e concessão da Camara, esta he a regra de direito; outro sim pergunto se o lugar de Medico da Saude não vai de encontro com o de Cirurgião Mor do Corpo de Municipaes Permanentes, e vice versa? dirão que não; mas eu digo que sim, como agora acaba de acontecer, e que em Pernambuco já se encontrão Medicos habeis tanto ou melhores em talento de que o Senhor Doutor da Saude, mas o palavriado do Senho Doutor he tão doce, e tem tanto feitiço, que sabe agradar a todos para pescar quanto pertende; mas he de presumir-se, que a nossa Camara Municipal não se deixe levar por quem quer que a queira illudir.

O Justiceiro.

Snr. Redactor.

VI no seu Diario do primeiro do corrente a resposta que o Capitão Servina dá querendo justificar-se em como não foi elle quem escreveu nem quem assignou. Ah! Senhor Redactor quem afirma ser Servina o que escreveo e assignou não falei tão claro como a luz do dia disendo disserão-me ser Servina hum dos autores pois ainda torno a diser que o Servina se não defendeo por que me tornarão a diser que Servina é hum dos autores da correspondencia não por que a soubesse fazer, mas sim por que influio para ella se fazer e provo esta verdade contando-lhe Senhor Redactor as antecedencias que houverão antes de tal elogio.

Vamos a ver se Servina tambem nega que em sua loja diante de varias pessoas ja se não forjou huma ordem do dia falsa pela qual se virão alguns officiaes nomeados para o acampamento entrando no numero delles o Senhor Capitão Manoel da Silva Neves, o Snr. Alferes filho do Senhor Antonio Marques, e o Senhor Major João de Carvalho Paes de Andrade filho do Exm. Senhor Vice Presidente não ficando no esquecimento a minha pessoa a quem Servina mandou apresentar pelo Capitão Neves a ordem do dia para minha inteligencia.

Então Senhor Redactor é bico ou cabeca? padecerá mais duvida que sesteiro que faz hum sesto pode fazer cem mil, e se quem concorre para a primeira parece-me não ser innocente na segunda pois é filha da primeira.

Senhor Redactor nenhum homem pode ser bem socedido quando com todas as pedras quer mecher deixando-se esquecer de suas obrigacões a fim de andar prlando pelas esquinas; a carapuça é para quem vir que lhe foi bem talhada assim como não posso deixar de lembrar a Servina que quando algum seo amigo lhe consagrar amizade exforce-se em lhe ser reciproco.

Não me assusto com o seo aviso de me xamar a Jurados, este recto, justo, e sãto Tribunal perante o qual desejo que me não poupe na certesa que o não heide poupar e então veremos confiando na recta justiça dos Juizes quem sahirá culpado ou quem sahirá qualificado bom Cidadão, bom patriota, amante da Lei, e respeitador do Governo que felismente nos rege.

Senhor Redactor pela ultima vez que o encommodo sobre este objecto pois não respondo a mais nada que Servina dicer pois para mostrar a minha verdade basta lhe lembrar que Servina diz que me hade xamar a Jurados pela resposta que dei ao anuncio denotado com o signal 3 estrelas; ah! que falsidade vejão todos que é denotado 1 estrela*e por ahi julguem o mais, e quem é que falla verdade e com razão.

Senhor Redactor sou com veras

Seo amigo

Joze Thomaz de Campos Quaresma.

THEATRO.

TEndo o Empresario do Theatro Nacional desta Cidade no dia 27 de Fevereiro proximo passado, dado um expectaculo com a Pessa—Daniel no largo dos Liões—com todas as machinas que a mesma pede, não vio completos seus desejos na aparicão da Gloria, pois por falta de gente não poude subir como estava determinado: e vendo elle que todos os outros Machinismos agradarão ao respeitavel Publico, assim como o desempenho da pessa na sua representacão, e sendo já por algumas pessoas pedida a repetição della; passa a dalla no dia 5 do corrente mez de Março, e então promete abrilhantar as scenas magicas da forma seguinte.

No primeiro acto, na occasião de submergir-se á voz do Proffeta, o Dragão da Syria, cahirá huma chuva de fogo, que reduzirá á cinzas aquelle monstro, e seu Simulacro.

No 2.° acto, no momento em que o Proffeta, entra no extaze divino, quando a columna sobre que elle se eleva de joelhos, estiver na sua maior altura descerão do Ceo dois Cherubins, a coroal-o, os quaes desaparecerão quando elle descer.

No 3.° Acto em que todas as machinas são novas, a-

parecerá um novo forno, o qual depois de receber os meninos Hebreos se transformará em um Throno magestoso, ornado de vasos de Flores, de cujo cume, começará a elevar-se a gloria rodeada de Cherubins trasendo uns coroas, outros palmas, e se verão subir nella os proprios meninos Hebreos que forão lançados no Forno: e quando tenha subido á sua maior altura descerá o pano.

O Empresario, querendo ser grato ao Publico desta Cidade, e querendo mostrar-lhe que só ambiciona o agradar-lhe, vai ampliar o expectaculo com o Drama sacro intitulado—Santo Antonio livrando o Pay do Patibulo—Este bello Drama he produccão de Antonio Xavier, e tanto basta: elle tem agradado sempre com fanatismo em toda a parte onde se tem representado, e aqui mesmo já tem merecido immenços apluzos: he á primeira vez que sobe á Scena nesta Empreza; e o Emprezario para que elle não desmereca dos elogios já recebidos tem deligenciado que saia bem.

No momento em que o algoz estiver aponto de desfexar o golpe que deve tirar a vida ao Pay de Santo Antonio, este descerá em huma nuvem, e fazendo estalar a pedra que encerra o morto, fará que elle falle, e aclare a verdade: então para acabar de confundir o assacino, elle fas transformar o Patibulo athé ali tão horrorôzo em huma Celestial Gloria com a qual finalizará o Drama, e o Expetaculo desta noite.

O Emprezario tencionava dar no segundo expectaculo a pessa nova que se está insaiando intitulada—A Destruição de Jeruzalem—porem como se não poderão aprontar os machinismos, para ella, a rezerva para a dar no 3.° expectaculo que será anunciado por cartazes.

O mesmo torna a convidar todas as pessoas que se quizerem empregar no trabalho do Theatro com o pagamento anunciado no Diario N. 329: comparecerão no Escritorio do mesmo.

Navios á Carga.

Para a Ilha de S. Miguel.

S. Escuna Brazileira segue viagem com toda brevidade até o dia 2 do proximo mez de Abril: quem nella quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a Manoel Joze Pacheco de Mello com casa na rua da praia da Ribeira segundo andar, e no armazem tem um tanque que serve de depozito para agoa.

Para a Parahiba.

☞ Segue viagem o Hiate Prazeres Parahibano: quem no mesmo quizer carregar; dirija-se abordo do dito fundiado defronte do forte do quebra pratos.

Vendas.

CArne seca de Buenos Aires, de muito boa qualidade, e por preco commodo: abordo da Galera Sarda Aurora, fundiada na praia do Collegio, junto a ponte do Recife.

☞ Um cavallo castanho queimado bom carregador, e esquipador: na rua detraz do Sacramento da Boa D. 14.

☞ Uma canoa de um só pau para navegar de barra fora quepega em cinco caixas de assucar, aparelhada de tudo: na rua das Cruzes D. 7, 1.° andar.

☞ Obras de brilhantes, de boas qualidades, e bons gostos, ultimamente chegados: no porto das canoas casas novas do Mesquita.

☞ Uma Selecta, uma Fabula, um Cornelio; um Terencio, 3 tomos de Virgilio, um Ovidio, 2 tomos de Horatio, tudo por preço commodo, e em meio uzo: na rua do Rangel D. 16.

☞ Capim de planta, a feixes, ou arróbas: no sitio denominado lagoa do conselho em Bellem.

☞ Uma papeleira, com armario, envidraçado, de amarello, proprio para escriptorio; 1.°, 2.°, 3.° volume da historia de Gil-Braz, 6.° da Thiologia moral, 4.° das milhores novellas, e os contos morais: na rua dos Bairros baixos, casa do Padre Manoel do Muro.

☞ Uma espada direita, bainha de asso, com pouco uzo: na praça da União loja de chapeleiro n. 13.

☞ Uma preta de trinta e tantos annos, entendida de cosinha, boa compradeira, e lavadeira: na rua do Queimado loja de ferragem de João Ferreira dos Santos.

☞ Uma cadella de filla muito brava, e nova, por preço commodo: na rua do Aragão D. 18.

☞ A posse de 100 palmos de terreno com a frente para a estrada nova de Luiz do Rego no alinhamento da casa de Francisco Joaquim: anuncie.

☞ Um negro mosso de bonita figura, e sem vicio, proprio para qualquer servico: na rua do Aragão D. 1, sendo para fora da Provincia.

☞ Marroquins de todas as cores muito finas, rôxo a pelle 1760, duzia 18$ reis, verde claro dita 1600, dita 17500, amarello, encarnado, e azul ferrete pelo mesmo preco, ditos de cores mais ordinarias, verde claro, amarello, e verde escuro a pelle 1280, duzia 14500, bizerros de franca muito fresco e encorpado, a pelle 2240, duzia 24000, solla de muito boa qualidade meios grandes 2560, ditos mais pequenos 2400, ditos mais abaixo 2240, sapatos francezes de todas as cores para Senhora de morriquins, ditos feitos na Provincia, couros de cabra brutos, ditos para homem de cabra e de bizerro, sapatos pretos para Senhora, couros aparelhados, bizerros da terra, formas para Senhora e para homem, fitas de todas as cores assitinadas e de retroz, e tudo mais pertencente a loja de couros: na rua das Cruzes D. 2, e no atterro da Boa-vista ao sair da ponte do lado esquerdo terceira casa.

Compras.

UMa maceira que não tenha mais de 9 a 10 palmos de comprido, e um e meio a 2 de altura, em bom uzo, ou troca-se por outra de amarello quazi nova que tem 14 palmos de comprido, e dois e meio de altura: anuncie.

☞ Uma venda que seja em bom lugar, a dinheiro avista: na rua do Rozario estreita venda D. 16.

☞ Um berco em bom uzo: anuncie.

☞ Escravos ladinos de ambos os sexos, para fora da Provincia, que tenhão de 14 a 20 annos de idade: na praca do Commercio n. 118.

☞ Uma Pharmacopia de Pinto já uzado, o 1.° e 2.° tomo: na Botica da rua da Madre de Deos n. 23.

Alugueis.

ALluga-se um quarto para um homem solteiro que não tenha pessoa a seo cargo, e que seja de bom comportamento; defronte da cadeia junto ao oratorio dos prezos, casa terria D. 6.

☞ Alluga-se uma camarinha, e salla, na rua Nova n. 1, 3.° andar, por 4$000 reis por mez: no mesmo.

Perdas.

NO dia 1.° do corrente mez desappareceo um Papagaio com uma unha do pé esquerdo cortada e um

cordão branco atado ao mesmo pé; quem o achou, se o quizer restituir pode faze lo mandando-o a casa contigua a do ex Inspector das Obras Publicas na rua da Aurora que será recompençado.

Avizos particulares.

O Abaixo assignado pede ao Snr. Joaquim Caetano assim que chegar umas quartolas de mel do Engenho Novo de Goianna, no seu Trapixe, queira por obzequio avizar a Narciso Joze da Costa com venda no pateo do Carmo, esquina que volta para rua de Ortas.

Joaquim Cavalcanti d' Albuquerque.

☞ A pessoa que por engano tirou do Correio uma carta vinda de Lisboa para Antonio Joze Machado queira ter a bondade a entregar na rua do Crespo loja D. 8.

☞ Tendo o Emprezario do Theotro de pôr em scena para a Paschoa, huma Pessa intitulada *os fabricantes de moeda falsa*, e percizando aprezentar em scena huma fabrica de fazer chanchan, roga a quem disso tiver pratica, lhe queira dar o risco, para a poder mandar fazer; e promete todo o segredo.

☞ Perciza-se de um rapaz de bons costumes, e que tenha alguns principios de Gramatica que queira aprender a Arte de Pharmacia; na Botica de Joze Alexandre Ribeiro, rua do Collegio D. 5.

☞ Precisa-se de dois meninos Portuguezes, de 10 a 12 annos, preferindo-se a aquelles, que já tiverem principio em venda; danpo conhecimento de sua conducta, e capacidade; nas 5 Pontas D. 41.

☞ Percisa-se de um Portuguez que entenda bem de todo serviço de padaria; no largo do Collegio venda defronte da Guarda principal.

☞ Perciza-se de um rapaz para uma padaria, a quem lhe fizer conta, dando fiador a sua conducta, anuncie.

☞ Quem tiver e quizer allugar um escravo para o serviço de uma padaria: anuncie.

☞ Dá-se 1:600$000 reis a premio por tempo de um anno com hipoteca em uma casa terria, ou sobrado que a metade do seo vallor não exceda a essa quantia e premio; e com a condição de morar nella o hipotecante pagando o aluguel: anuncie.

☞ O abaixo assignado não podendo despedir-se dos seos amigos, por ser repentinamente a sua marcha, e ter voluntariamente se offerecido ao Governo, e quã do obteve o despacho para marchar foi na hora da partida, motivo porque o faz por meio deste anuncio, disculpando-lhe os seus amigos, pelos motivos acima declarados; assim como assaz agradecido ficou com aquelles que o vizitarão quando o abaixo assignado esteve prezo por ter atirado uma lima de cheiro no Tenente Pedro Alexandrino de Barros.

Francisco Antonio da Silva.
Furriel do C. M. Permanente.

☞ O Procurador do Reverendo Padre Manoel Tavares da Silva Catanho que mudou se para o Rio de Janeiro, queira anunciar a sua morada para negocio de seu interesse.

☞ Urbano Francisco Maia aviza ao Snr. Collector das agoardentes, e o Snr. Cobrador do novo imposto que elle não tem casa aberta desde o ultimo de Dezembro de 1833.

☞ Uma casa de muito pequena familia precisa de uma escrava alugada para todo o serviço, ajustando-se por dia, semana, ou mez; na rua de Joze da Costa no Forte do Mattos, 1.° andar do sobrado pegado ao Juiz de Paz.

☞ Pergunta se ao Snr. Barata Fiscal deste Bairro de Santo Antonio, se o abaixo assignado foi quem lhe denunciou uma porção de carne podre que elle Fiscal mandou lançar ao mar na rua do Sol, de Joaquim da Silva Salles, ou mesmo se tem sido motor de alguma outra denuncia, pelo que tenha sofrido o dito Salles condemnação, pois lhe pede quem dezeja esclarecer este facto, a bem da sua reputação.

Francisco Joaquim da Costa.

☞ O Snr. Joze Pires Vianna sirva-se declarar a sua morada para negocio de seu interesse.

☞ Pretende-se fallar ao preto Luiz de França pedreiro para negocio de seu interesse, na rua larga do Rozario por cima do botequim de porta larga 1.° andar.

☞ Na mesma casa acima preciza-se de um feitor que entenda de lavouras, arvores, horta e tratamento de vacas, mas que seja cazado.

☞ Roga-se ao Snr. Tenente Joaquim Carne viva, que haja de mandar buscar uma carta vinda do Ceará, que se acha na loja da rua do Crespo D. 5.

☞ Percisa-se de 600$ reis a premio de dois por cento, dando-se boas firmas; nas 5 pontas loja D. 10, se dirá quem quer.

☞ Pede-se ao Illustrissimo e Exm. Snr. Vice Prezidente ou a quem compete para a reserva fazer o serviço da guarnição da praça Domingos e dias Santos, pois as praças que estão no destamento andão bastante atropelados, e todo Cidadão tem direito de prestar serviço a sua Patria, principalmente quando estamos nestas circunstancias, do que não se pode duvidar: uns não são filhos, e outros entiados.

Hum Guarda Nacional atropelado.

Escravo Fugidos.

Luiz, criólo 12 annos, côr fula, com brinco na orelha, tem duas carreiras de dentes no queixo de cima, cabeça esquinada; fugido na tarde do dia 28 do mez p. p., com calça de estôpa, camiza de riscado azul, cujo moleque pertence a Joze Manoel de Jezus, e como se suspeita ter sido seduzido, o mesmo domno protesta contra qualquer pessoa que o tiver occulto: á rua Direita na loja de ourives D. 54.

☞ Uma molatinha acabocolada, estatura ainda pequena, cabello corrido, pés pequenos, peitos empé, cara chata, reprezenta 14 annos; fugida no dia 17 de Fevereiro p. p., com vestido de cassa, que teve flores porem ja estão desbotadas: á rua do Encantamento por cima de um Barbeiro.

☞ Joaquim, criôlo, baixo, 30 annos, pouca barba, dentes grandes, e botados para fora, entre estes alguns cahidos, as pernas um tanto arquiadas; fugido no dia 26 de Fevereiro p. p., com calça velha de lila preta, e jaqueta de xita verde: á rua do Collegio D. 9, 1.° andar.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios sahidos no dia 2.

HALIFAZ; B. Ing. *John Laveson*, Cap. Luiz Johonson: assucar. Passageiro 1.

RIO FORMOZO; S. *Santo Antonio Ligeiro*, M. Joze de Deos Monteiro: lastro.

DITO DITO; S. *Guadelupe*, M. Manoel Pereira de Almeida: lastro.

DITO DITO; Lanxa *Brazileira*, M. Joaquim Mõteiro Pereira: lastro. Passageiros 4.

PERN. NA TYP. DO DIARIO 1834.